



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A PANDEMIA DE COVID-19 INTERFERIU NA AVALIAÇÃO DE SAÚDE E NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS? UM ESTUDO COM JOVENS E IDOSOS
Autor	MATHEUS HENRYKE LEE DA SILVA GOULART
Orientador	ANDREA KRUGER GONÇALVES

A PANDEMIA DE COVID-19 INTERFERIU NA AVALIAÇÃO DE SAÚDE E NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS? UM ESTUDO COM JOVENS E IDOSOS.

A pandemia do Covid-19 impôs uma série de dificuldades e mudanças na vida de todos ao redor do mundo. Questões envolvendo aspectos socioeconômicos, políticos, crises sanitárias, além da desinformação quanto a ação do vírus tornaram esse momento desafiador e de muita incerteza. Quando nos referimos a saúde, há de se entender que os impactos do distanciamento social, proveniente da pandemia do novo coronavírus, aparecem em todas as faixas etárias, estando todos sujeitos aos efeitos biopsicossociais que este período ocasiona. O grupo PET Educação Física da UFRGS desenvolveu um estudo para comparar e relacionar avaliação de saúde e realização de exercício físico entre jovens e idosos na pandemia de COVID-19. O estudo cross-sectional com survey foi aprovado pelo comitê de ética da universidade. A amostra foi composta por: GR1 (n=137, 23,23±5,93 anos) com jovens universitários de diferentes cursos da universidade, GR2 (n=159, 73,83±6,77 anos) com idosos de um programa de extensão universitária. Utilizou-se um questionário via Google Forms com dados sociodemográficos; auto-avaliação da saúde; realização, tipo e frequência de exercício físico. Utilizou-se estatística descritiva, qui-quadrado e associação de Spearman ($p \leq 0,05$). Maiores percentuais foram: sexo feminino 67% e 91% (respectivamente GR1 e GR2), estado civil solteiro 97% e casado 42%, raça branca 72% e 85%, classe D (De 2 a 4 SM) 40% e 31%, superior incompleto 100% e 48% superior completo. Os resultados indicaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos na realização, tipo e frequência de exercício físico, além da auto-avaliação de saúde (todos $p=0,000$). A associação foi estatisticamente significativa entre prática de atividade física e avaliação de saúde para GR2 ($p=0,001$). Conclui-se que os grupos foram afetados de modo diferente pela pandemia, especialmente quanto à realização de exercício físico entre os idosos.